

ANALISE CRITICA DO FILME: O NOME DA ROSA

SOUZA, Giovanni Nato (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MENEGASSO, Luciana Sparsa (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

STIPP, Paulo Eduardo de Mattos (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A história se passa em um mosteiro na Itália Medieval, Baixa Idade Média (Século XI ao XV). Neste período, ocorreram transformações econômicas, sociais, políticas e religiosas. O filme se concentra nos assassinatos de sete monges de maneiras estranhas e violentas. Aborda violência física e sexual, onde mulheres vendiam seus corpos aos monges por alimento. Há uma disputa em que um dos lados defende a racionalidade humana, cabendo ao homem enfrentar o mundo usando sua técnica e a ciência, e, do outro, a religião, que acreditava que a razão humana era perversa. Conclui-se que o riso não é utilizado na sociedade e na cultura de qualquer forma, pois pode ser utilizado na comédia/zombaria, também observam-se padrões de comportamentos, valores e costumes da sociedade. O objetivo central é a análise crítica do filme *O Nome da Rosa*, metodologia de revisão bibliográfica, pretendendo aprofundar-se no tema. Palavras-chave: Riso. Repressão. Acesso ao Secreto.

REFERÊNCIAS:

GODOY A. S. M; O Nome Da Rosa Mostra Igreja Dominada Por Intrigas; Revista Consultor Jurídico; 28 de abril de 2013.

GÓES P.; O Problema Do Riso Em O Nome Da Rosa, De Umberto Eco; Rev. Filos., Aurora, Curitiba, v. 21, n. 28, p. 213-240, jan./jun. 2009.

MARCOMINI R.; Filme - Em Nome da Rosa; Administração Trajano Cosmópolis, 08 de agosto de 2011.

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento: Os Humanistas, Uma Nova Visão De Mundo: A Criação Das Línguas Nacionais: A Cultura Renascentista Na Itália. São Paulo: Atual, 1985.